PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COPEDE / DF – DIVISÃO DE FORMAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL DF/2024

Texto de autoria da área promotora

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 24087

NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: -

NÚMERO DO COMUNICADO: 0

TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO

ÁREA PROMOTORA:

DC - NEER

NOME:

MUSEU AFRO BRASIL: INTRODUÇÃO À ARTE E CULTURA AFRICANA E AFROBRASILEIRA

MODALIDADE: A DISTÂNCIA (OBRIGATÓRIO CONTER O MÍNIMO DE 20% E MÁXIMO DE 40% EM ATIVIDADES PRESENCIAIS OU AULAS SÍNCRONAS).

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 2

CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES SÍNCRONAS: 6

CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: -

CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 22

JUSTIFICATIVA:

A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO E O MUSEU AFRO BRASIL VÊM REALIZANDO PARCERIAS NOS ÚLTIMOS ANOS, COM OBJETIVO DE FORMULAR PROPOSTAS FORMATIVAS RELACIONADAS AS PAUTAS ÉTNICO-RACIAIS E O ENFRENTAMENTO DO RACISMO. O ACERVO DE ARTE AFRICANA E AFRO DIASPÓRICA DO MUSEU AFRO BRASIL É BASTANTE SIGNIFICATIVO E ABRE INÚMERAS POSSIBILIDADES DE TRABALHO EM DIÁLOGO COM OS AMBIENTES EDUCACIONAIS. A PRESENTE PROPOSTA VISA APRESENTAR E DISCUTIR CAMINHOS PARA A CONSTRUÇÃO DE PROPOSTAS PEDAGÓGICAS QUE CONTRIBUAM PARA O ALCANCE DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO (OAD) E O DISPOSTO NA LEI FEDERAL Nº 10.639/03 - QUE ESTABELECE A OBRIGATORIEDADE DO ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA.

OBJETIVOS:

OBJETIVOS:

- OFERTAR CONTEÚDO INFORMATIVO E EDUCATIVO A RESPEITO DA MULTIPLICIDADE DO CONTINENTE AFRICANO, A FIM DE COMPREENDER TAMBÉM SUAS RELAÇÕES COM A HISTÓRIA BRASILEIRA;
- CONTRIBUIR COM A CONSCIENTIZAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO EM RELAÇÃO À DESMISTIFICAÇÃO DA ESTÉTICA AFRICANA E NEGRA, ASSIM COMO DO CONCEITO DE ARTE A PARTIR DO ACERVO DO MUSEU AFRO BRASIL;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

CONCEITO DE ARTE E CULTURA;

HISTÓRIA GERAL DO COLECIONISMO, ACERVOS E MUSEUS;

ACERVOS AFRO DIASPÓRICOS: O CASO DO MUSEU AFRO BRASIL;

DIVERSIDADE NO CONTINENTE AFRICANO;

TRÁFICO NEGREIRO E APONTAMENTOS DOS ASPECTOS CULTURAIS BRASILEIROS;

LEITURA DE IMAGEM/OBRA;

1) APRESENTAÇÃO E DEBATE DE DIFERENTES MODOS DE ENTENDER A PRODUÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL;

2) HISTÓRIA DOS MUSEUS E EXPOSIÇÕES E SUA INFLUÊNCIA NA PERCEPÇÃO DAS ARTES E CULTURA;

3) ACERVOS MUSEAIS E MEMÓRIA AFRO DIASPÓRICA: O CASO DO MUSEU AFRO BRASIL;

4) TRÂNSITO DAS ARTES, TECNOLOGIAS, SABENÇAS E ASPECTOS CULTURAIS NO TRATO NEGREIRO ENTRE A ÁFRICA ATLÂNTICA E O BRASIL;

5) ASPECTOS GERAIS DA PRODUÇÃO NEGRA CONTEMPORÂNEA.

6) ARTE DISSIDENTE E PRODUÇÕES NÃO NORMATIVAS

PROCEDIMENTOS:

- VISITA MUSEOLÓGICA MONITORADA;
- DISCUSSÕES (TEXTOS, DOCUMENTÁRIOS, REALIZAÇÃO DE FÓRUNS, DOCUMENTOS ICONOGRÁFICOS);
- CONSTRUÇÃO DE ATIVIDADES COLABORATIVAS - ROTEIROS DE VISITAS AO MUSEU;
- RODAS DE CONVERSA;
- ESCRITA INDIVIDUAIS E COLETIVAS: RELATOS DE PRÁTICAS, ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS E SÍNTESES DE AVALIAÇÃO DAS DISCUSSÕES;

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

OS PARTICIPANTES DEVERÃO ELABORAR E APRESENTAR UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA RELACIONADA ÀS TEMÁTICAS DISCUTIDAS. A PROPOSTA DEVERÁ, ENTRE SUAS ETAPAS, CONTEMPLAR A REALIZAÇÃO DE UMA VISITA AO MUSEU, COM INDICAÇÕES DE AÇÕES PRÉVIAS E SUBSEQUENTES À VISITA, ALINHADAS AOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO (OAD) PERTINENTES À PROPOSTA.

CRONOGRAMA DETALHADO:

DATA DO ENCONTRO PRESENCIAL: DIA 17/05 – DAS 10H ÀS 12H

LOCAL: AVENIDA PEDRO ÀLVARES CABRAL, PORTÃO 10, VILA MARIANA

DATAS E HORÁRIOS DAS AULAS SÍNCRONAS: 15/05, 22/05 E 29/05 – DAS 19H ÀS 21H

AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM: GOOGLE MEET E GOOGLE CLASSROOM

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

CONCEITO P OU S PELA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO, 100% DE FREQUÊNCIA, ENTREGA E APROVAÇÃO DE ATIVIDADE OBRIGATÓRIA.

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA:

ARAÚJO, EMANOEL. MUSEU AFRO BRASIL: UM CONCEITO EM PERSPECTIVA. DISPONÍVEL EM:

[HTTP://WWW.MUSEUAFROBRASIL.ORG.BR/O-MUSEU/UM-CONCEITO-EM-PERSPECTIVA](http://www.museuafrobrasil.org.br/o-museu/um-conceito-em-perspectiva)

O TRAUMA É BRASILEIRO.DOC. CASTIEL VITORINO BRASILEIRO E ROGER GHIL. VITÓRIA/ES.

[HTTPS://YOUTU.BE/ACB5PSSKLXQ](https://youtu.be/ACB5PSSKLXQ)

HALL, STUART. CULTURA E REPRESENTAÇÃO. RJ: ED.PUC RIO, 2016.

MATTOS, NELMA CRISTINA SILVA BARBOSA DE ARTE AFRO-BRASILEIRA: IDENTIDADE E ARTES VISUAIS CONTEMPORÂNEAS - 1. ED. - JUNDIAÍ [SP]: PAÇO EDITORIAL, 2020.

MENEZES NETO, HELIO SANTOS; SCHWARCZ, LILIA KATRI MORITZ. CAP. 3.3 MUSEU AFRO BRASIL. IN: ENTRE O VISÍVEL E O OCULTO: A CONSTRUÇÃO DO CONCEITO DE ARTE AFRO-BRASILEIRA. DISSERTAÇÃO (MESTRADO) – FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS. DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA. SÃO PAULO. P. 229. 2018. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.TESES.USP.BR/TESES/DISPONIVEIS/8/8134/TDE-07082018-164253/PT-BR.PHP](https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8134/TDE-07082018-164253/PT-BR.PHP)

MUNANGA, KABENGELE. UMA ABORDAGEM CONCEITUAL DAS NOÇÕES DE RAÇA, RACISMO, IDENTIDADE E ETNIA. [PODE SER LIDO NO SITE [HTTP://WWW.GELEDES.ORG.BR](http://www.geledes.org.br)];

MUNANGA, KABENGELE. ARTE AFRO-BRASILEIRA: O QUE É AFINAL?

[HTTPS://REVISTAS.PUCSP.BR/INDEX.PHP/PARALAXE/ARTICLE/VIEW/46601](https://revistas.pucsp.br/index.php/paralaxe/article/view/46601)

ROCHA, GABRIEL DOS SANTOS. O DRAMA HISTÓRICO DO NEGRO NO TEATRO BRASILEIRO E A LUTA ANTIRRACISMO NAS ARTES CÊNICAS (1840-1950). SANKOFA (SÃO PAULO), V. 10, N. 20, P. 40-55, 2017.

RODNEY, WALTER. COMO A EUROPA SUBDESENVOLVEU A ÁFRICA. LISBOA: EDITORA SEARA NOVA, 1975.

SALUM, M. H. (LISY) L. (1999) POR QUE SÃO DE MADEIRA ESSAS MULHERES D'ÁGUA? DISPONÍVEL EM:

[HTTPS://WWW.REVISTAS.USP.BR/REVMAE/ARTICLE/VIEW/109348/107836](https://www.revistas.usp.br/revmae/article/view/109348/107836)

SÃO PAULO. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: POVOS INDIGENAS: ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS: SÃO PAULO: SME/COPED, 2019.

SÃO PAULO. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: POVOS MIGRANTES: ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS: SÃO PAULO: SME/COPED, 2021.

SÃO PAULO. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA: POVOS AFRO-BRASILEIROS: ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS: SÃO PAULO: SME/COPED, 2023.

QUANTIDADE DE TURMAS: 2; VAGAS POR TURMA: 50

TOTAL DE VAGAS: 100

PÚBLICO ALVO:

BIBLIOTECÁRIO, COORDENADOR PEDAGÓGICO, PROF. DE ED. INFANTIL, PROF. ED. INF. E ENS. FUND. I, PROF. ENS. FUND. II E MÉDIO.

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

-

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):

-

CORPO DOCENTE:

GABRIELLE NASCIMENTO: HISTORIADORA DA ARTE, PESQUISADORA E EDUCADORA, DOUTORANDA NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP). É ESPECIALISTA EM HISTÓRIA E CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA (INSTITUTO PRETOS NOVOS), ALÉM DE ATUAR COMO EDUCADORA NO MUSEU AFRO BRASIL EMANOEL ARAUJO. SUA PESQUISA CONCENTRA-SE NOS ACERVOS DE ARTE AFRICANA EM MUSEUS BRASILEIROS, COM ESPECIAL ENFOQUE NA COLEÇÃO DO MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES DO RIO DE JANEIRO.

ANDRÉ DE PINA MOREIRA RF: 8422028 - PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL II E MÉDIO DA RMESP. MESTRE PELO PROGRAMA DE HISTÓRIA SOCIAL FFLCH/USP. ATUALMENTE INTEGRA A EQUIPE DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAL DA SME/SP. PESQUISADOR DA ÁREA DE EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO E ENSINO DE HISTÓRIA.

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

DIA 05/05/2025 DAS 10H ÀS 22H.

<https://forms.gle/3pGBAroaf3X7ED5X7>

AS INSCRIÇÕES SERÃO VALIDADAS ATRAVÉS DE SORTEIO, CONSIDERANDO AS ESPECIFICAÇÕES DO PÚBLICO-ALVO.

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

3396-0598